

# Plano de Controle Ambiental (PCA) para Piscicultura de Tilápias em Tanques-Rede

(Onze Áreas Aquícolas com 300 Tanques-rede de 6 m<sup>3</sup>)

COOPERÇU

Maio de 2013

## Sumário

|        |                                                        |    |
|--------|--------------------------------------------------------|----|
| 1.     | Introdução.....                                        | 4  |
| 2.     | Local do Empreendimento.....                           | 5  |
| 3.     | Caracterização do Empreendimento.....                  | 6  |
| 4.     | Usos Múltiplos do Reservatório.....                    | 10 |
| 5.     | Programa de Controle Ambiental.....                    | 14 |
| 5.1.   | Controle de Resíduos Orgânicos.....                    | 14 |
| 5.1.1. | Fezes e Restos de Ração.....                           | 14 |
| 5.1.2. | Peixes Mortos.....                                     | 16 |
| 5.2.   | Controle de Resíduos Inorgânicos.....                  | 20 |
| 5.2.2. | Boias de flutuação dos tanques-rede.....               | 21 |
| 5.2.3. | Telas Metálicas.....                                   | 21 |
| 5.2.4. | Quadros de Alumínio.....                               | 22 |
| 5.3.   | Controle de Fugas.....                                 | 22 |
| 5.4.   | Programa de Monitoramento Ambiental.....               | 23 |
| 5.5.   | Pontos de Coleta de Amostra de Água e Sedimento.....   | 26 |
| 5.6.   | Quadro Síntese dos Impactos e Medidas Mitigadoras..... | 33 |

### **Plano de Controle Ambiental (PCA) para Piscicultura de Tilápias em Tanques-Rede**

Marine Equipment Ltda.

Florianópolis – SC

2013

Todos os direitos reservados por Marine Equipment Ltda.

Colaboração: Luiz Eduardo G. de Sá Barreto Engenheiro de Pesca da EMATER/PR.

Mapas: Luiz Fernando de Novaes Vianna, D. Sc

## 1. Introdução

Este serviço de consultoria especializada em aquicultura foi contratado pela Cooperativa de Produção Industrialização e Comercialização de Peixes do Rio Iguaçu – COOPERÇU para a elaboração de um Plano de Controle Ambiental – PCA para a piscicultura de tilápias em tanques–rede na Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, no estado do Paraná. A apresentação do PCA foi uma condicionante do Instituto Ambiental do Paraná – IAP, na emissão da Licença Prévia – LP, para a emissão da Licença de Instalação – LI.

Este PCA foi elaborado com base nas exigências apresentadas pelo IAP na Licença Prévia e contempla a identificação, mensuração e avaliação dos impactos ambientais nas fases de instalação, operação e desativação do empreendimento; Medidas mitigadoras com base na avaliação dos possíveis impactos ambientais do empreendimento; e descrição atual dos usos múltiplos do entorno do reservatório na área de abrangência dos tanques.

A avaliação inclui a identificação dos possíveis impactos ambientais causados pelo empreendimento principalmente através da geração de resíduos orgânicos como restos de ração, fezes e peixes mortos, e resíduos inorgânicos, na forma de sacos de ração e partes dos tanques–rede que precisarão ser substituídas ao longo do tempo. Para cada impacto é proposta uma medida mitigadora com mecanismos de controle e verificação. Além dos impactos diretamente relacionados ao processo produtivo, a avaliação contempla os impactos gerados na construção das vias de acesso e das instalações de apoio em terra.

Este produto apresenta um Plano de Monitoramento Ambiental, definindo os pontos de coleta em plantas georreferenciadas, em escala compatível com o projeto, estabelecendo a periodicidade de amostragem e um cronograma para sua execução durante o período de validade da Licença de Operação – LO. O Plano de Monitoramento Ambiental com análise de amostras dos pontos indicados será iniciado quando da emissão da Licença de Instalação – LI, com a condução de uma campanha de análises antes da instalação dos tanques–rede nas áreas aquícolas.

